

1.2 Operações com matrizes (Multiplicação de matrizes)

Definição

Sejam $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$. Define-se **produto da matriz A pela matriz B**, e representa-se por AB , a matriz de $\mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$ tal que

$$(AB)_{ij} = A_{i1}B_{1j} + \cdots + A_{in}B_{nj}, \quad i = 1, \dots, m, \quad j = 1, \dots, p.$$

Assim,

$$(AB)_{ij} = \sum_{k=1}^n A_{ik}B_{kj}.$$



Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes? NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o número de colunas de A igual ao número de linhas de B .

Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes? NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o número de colunas de A igual ao número de linhas de B .

Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes? NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o número de colunas de A igual ao número de linhas de B .

Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes?

NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o número de colunas de A igual ao número de linhas de B .

Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes? NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o número de colunas de A igual ao número de linhas de B .

Exemplo

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix}}_B =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix}.$$

Pode-se sempre efectuar o produto de duas matrizes? NÃO!!!!

Da definição resulta que para se conseguir efectuar o produto temos de ter o **número de colunas de A igual ao número de linhas de B**.

Exemplo

$$\text{Sejam } A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}.$$

Podemos efectuar o produto AB?

Sim, A é do tipo 3×4 e B é do tipo 4×2 .

Assim a matriz AB será uma matriz do tipo 3×2 .

Efetuando o produto,

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 \\ 3 & 2 \\ 4 & -4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo

$$\text{Sejam } A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}.$$

Podemos efectuar o produto AB ?

Sim, A é do tipo 3×4 e B é do tipo 4×2 .

Assim a matriz AB será uma matriz do tipo 3×2 .

Efetuando o produto,

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 \\ 3 & 2 \\ 4 & -4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo

$$\text{Sejam } A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}.$$

Podemos efectuar o produto AB ?

Sim, A é do tipo 3×4 e B é do tipo 4×2 .

Assim a matriz AB será uma matriz do tipo 3×2 .

Efetuando o produto,

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 \\ 3 & 2 \\ 4 & -4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo

$$\text{Sejam } A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}.$$

Podemos efectuar o produto AB ?

Sim, A é do tipo 3×4 e B é do tipo 4×2 .

Assim a matriz AB será uma matriz do tipo 3×2 .

Efetuando o produto,

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 \\ 3 & 2 \\ 4 & -4 \end{bmatrix}.$$

Nota: (Geral...)

Se $A = [A_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B = [B_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$ então:

- $AB = [(AB)_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$;
- O elemento (i, j) da matriz produto AB é

$$(AB)_{ij} = A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj}$$

$$\left[\begin{array}{cccc} \dots & \dots & \dots & \dots \\ A_{i1} & A_{i2} & \dots & A_{in} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \end{array} \right] \left[\begin{array}{ccc} \dots & B_{1j} & \dots \\ \dots & B_{2j} & \dots \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \dots & B_{nj} & \dots \end{array} \right] = \left[\begin{array}{ccc} \dots & A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj} & \dots \\ \dots & \dots & \dots \\ \dots & \dots & \dots \end{array} \right]$$

Conclusão: $(AB)_{ij}$ é o produto da i -ésima matriz linha de A pela j -ésima matriz coluna de B .

Nota: (Geral...)

Se $A = [A_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B = [B_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$ então:

- $AB = [(AB)_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$;
- O elemento (i, j) da matriz produto AB é

$$(AB)_{ij} = A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj}$$

$$\begin{bmatrix} \dots & \dots & \dots & \dots \\ A_{i1} & A_{i2} & \dots & A_{in} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dots & B_{1j} & \dots \\ \dots & B_{2j} & \dots \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \dots & B_{nj} & \dots \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dots & A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj} & \dots \\ \dots & \dots & \dots \\ \dots & \dots & \dots \end{bmatrix}$$

Conclusão: $(AB)_{ij}$ é o produto da i-ésima matriz linha de A pela j-ésima matriz coluna de B .

Nota: (Geral...)

Se $A = [A_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B = [B_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$ então:

- $AB = [(AB)_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$;
- O elemento (i, j) da matriz produto AB é

$$(AB)_{ij} = A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj}$$

$$\begin{bmatrix} \dots & \dots & \dots & \dots \\ A_{i1} & A_{i2} & \dots & A_{in} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dots & B_{1j} & \dots \\ \dots & B_{2j} & \dots \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \dots & B_{nj} & \dots \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dots & A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj} & \dots \\ \dots & \dots & \dots \end{bmatrix}$$

Conclusão: $(AB)_{ij}$ é o produto da i-ésima matriz linha de A pela j-ésima matriz coluna de B .

Nota: (Geral...)

Se $A = [A_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B = [B_{ij}] \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$ então:

- $AB = [(AB)_{ij}] \in \mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$;
- O elemento (i, j) da matriz produto AB é

$$(AB)_{ij} = A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj}$$

$$\begin{bmatrix} \dots & \dots & \dots & \dots \\ A_{i1} & A_{i2} & \dots & A_{in} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dots & B_{1j} & \dots \\ \dots & B_{2j} & \dots \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \dots & B_{nj} & \dots \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dots & A_{i1}B_{1j} + A_{i2}B_{2j} + \cdots + A_{in}B_{nj} & \dots \\ \dots & \dots & \dots \end{bmatrix}$$

Conclusão: $(AB)_{ij}$ é o produto da i-ésima matriz linha de A pela j-ésima matriz coluna de B .

Atenção que o produto de matrizes não é comutativo...

Exemplo

Sejam $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.

Tem-se que

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

mas

$$BA = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Donde,

$$AB \neq BA.$$

Atenção que o produto de matrizes não é comutativo...

Exemplo

Sejam $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.

Tem-se que

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

mas

$$BA = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Donde,

$$AB \neq BA.$$

Atenção que o produto de matrizes não é comutativo...

Exemplo

Sejam $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.

Tem-se que

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

mas

$$BA = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Donde,

$$AB \neq BA.$$

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B), \forall \alpha \in \mathbb{K}.$
- ④ $AI_n = I_mA = A.$

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B), \forall \alpha \in \mathbb{K}.$
- ④ $AI_n = I_mA = A.$

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B)$, $\forall \alpha \in \mathbb{K}$.
- ④ $AI_n = I_mA = A$.

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B)$, $\forall \alpha \in \mathbb{K}$.
- ④ $AI_n = I_mA = A$.

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B)$, $\forall \alpha \in \mathbb{K}$.
- ④ $AI_n = I_mA = A$.

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa);
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita);
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B)$, $\forall \alpha \in \mathbb{K}$.
- ④ $AI_n = I_mA = A$.

Nota: Repare-se que as anteriores propriedades são usadas sempre que efectuam cálculos em \mathbb{K} .

Há no entanto algumas das propriedades da multiplicação em \mathbb{K} que não são verificadas pela multiplicação de matrizes:

- ➊ A multiplicação de matrizes não é comutativa (já visto no exemplo anterior);
- ➋ $AB = 0 \not\Rightarrow (A = 0 \text{ ou } B = 0)$,
isto é, pode ter-se $AB = 0$ com $A \neq 0$ e $B \neq 0$.
- ➌ $(AB = AC \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$,
 $(BA = CA \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$.

Nota: Quando não for importante especificar a ordem da matriz nula, em vez da notação $0_{n \times m}$ usa-se simplesmente a notação 0.

Há no entanto algumas das propriedades da multiplicação em \mathbb{K} que não são verificadas pela multiplicação de matrizes:

- ➊ A multiplicação de matrizes não é comutativa (já visto no exemplo anterior);
- ➋ $AB = 0 \not\Rightarrow (A = 0 \text{ ou } B = 0)$,
isto é, pode ter-se $AB = 0$ com $A \neq 0$ e $B \neq 0$.
- ➌ $(AB = AC \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$,
 $(BA = CA \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$.

Nota: Quando não for importante especificar a ordem da matriz nula, em vez da notação $0_{n \times m}$ usa-se simplesmente a notação 0.

Há no entanto algumas das propriedades da multiplicação em \mathbb{K} que não são verificadas pela multiplicação de matrizes:

- ➊ A multiplicação de matrizes não é comutativa (já visto no exemplo anterior);
- ➋ $AB = 0 \not\Rightarrow (A = 0 \text{ ou } B = 0)$,
isto é, pode ter-se $AB = 0$ com $A \neq 0$ e $B \neq 0$.
- ➌ $(AB = AC \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$,
 $(BA = CA \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$.

Nota: Quando não for importante especificar a ordem da matriz nula, em vez da notação $0_{n \times m}$ usa-se simplesmente a notação 0.

Há no entanto algumas das propriedades da multiplicação em \mathbb{K} que não são verificadas pela multiplicação de matrizes:

- ① A multiplicação de matrizes não é comutativa (já visto no exemplo anterior);
- ② $AB = 0 \not\Rightarrow (A = 0 \text{ ou } B = 0)$,
isto é, pode ter-se $AB = 0$ com $A \neq 0$ e $B \neq 0$.
- ③ $(AB = AC \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$,
 $(BA = CA \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$.

Nota: Quando não for importante especificar a ordem da matriz nula, em vez da notação $0_{n \times m}$ usa-se simplesmente a notação 0.

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chama-se **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representa-se por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Exemplo Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$. Tem-se que,

$$A^0 = I_2,$$

$$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -7 & 10 \\ -5 & -2 \end{bmatrix}$$

Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in M_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \text{ Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.80, 1.81, 1.82, 1.83, 1.84



Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \text{ Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.80, 1.81, 1.82, 1.83, 1.84



Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \text{ Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.83, 1.87, 1.89



Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \text{ Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.83, 1.87, 1.89



Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \quad \text{Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.83, 1.87, 1.89



Proposição

Quaisquer que sejam $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

① $A^k A^l = A^{k+l}$.

② $(A^k)^l = A^{kl}$.

Observação

Em geral, se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k \in \mathbb{N}$, então

$$(AB)^k \neq A^k B^k. \quad \text{Porquê?}$$

Exercícios Propostos Para Trabalho do Aluno:

1.70, 1.71, 1.72, 1.73, 1.75, 1.76, 1.77, 1.78, 1.79, 1.83, 1.87, 1.89

